



**Círculo Sagrado de Mulheres
Encontros com Madalena**

*“Eu sou um círculo e eu vou te curar.
Você é um círculo e você vai me curar.
Juntos, SOMOS UM”*

Focalizadora: Heloísa Monteiro

I. Fruto mágico: Abóbora

No dia 30/10/2013, o *Círculo Sagrado de Mulheres Encontros com Madalena* se reuniu, na Casa das Matryoshkas, para participar da vivência denominada *O despertar das Bruxas*. Na ocasião, foi pedido que cada participante levasse para o encontro uma abóbora de casca alaranjada bem bonita, daquelas que usamos para transformar em carinhas com olhos e boca, muito divulgadas na época da Festa de Halloween. A proposta da vivência - de nome aparentemente estranho - foi a de incentivar cada participante a tomar consciência da importância de se conectar com seu mundo interior, aprendendo a prestar atenção e a obedecer a sua intuição, a fim de se tornar mais inteira, menos fragmentada, resgatando a alegria interior e os conhecimentos sagrados e muito antigos que se perderam na poeira dos tempos, calados, sobretudo, pelos horrores da Inquisição. A inspiração de fazer a vivência na véspera do “Dia das Bruxas” foi, justamente, a necessidade de mostrar à mulher do século XXI que,

agora, lhe é permitido ser sábia, inteira, racional e, ao mesmo tempo, intuitiva, encerrando-se, para sempre, os tempos sombrios de caça às bruxas. Coerente com a proposta, a ideia de fazer uso da abóbora, como símbolo desta vivência, nasceu da intuição e do aprendizado, registrado em algum lugar de minha mente, de que este fruto nos daria o passe para fazer a grande travessia para a mudança de padrão. Como Akashic Records Practitioners, certificadas pelo Center for Akashic Studies, de Illinois/EUA, e membros do CRAB – Centro dos Registros Akáshicos do Brasil, sediado em Belo Horizonte, abrimos, Mônica Erichsen Nassif e eu, após a realização do encontro, em datas diferentes, os registros akáshicos da abóbora e, com alegria, aqui compartilhamos as informações que conseguimos captar.

1. Abrindo os registros akáshicos da Abóbora...

A abóbora é o fruto da transformação: ela se transforma em doce e salgado, em claro e escuro, em gostoso e em ruim também - experimente queimá-la, fica horrível!

Ela traz a sabedoria ancestral da mudança, da novidade, do deixar ir o velho para chegar o novo. É a esperança, a luz do sol, da abundância, do betacaroteno, da mudança da cor da pele - mudar a pele é mudar o entorno, é mudar o que está escondido e torná-lo amoroso e explícito. A abóbora é fluida, é leve e suave, mas, ao mesmo tempo, é marcante e vibrante.



A abóbora é amorosa, macia e esponjosa, emocional e, além de tudo, é arredondada e aconchegante. Quente ou fria, é sempre aquela que recebe, que aconchega e que doa todo o seu carinho a quem dela se aproxima.

Seja uma abóbora: quente ou fria, doce ou salgada, seja fluida, seja aconchegante, seja maternal.

Se alguém lhe machucar, somente cuide do seu coração e do seu machucado como se cuida de uma criança. Assim, a criança cresce amada, confiante e segura.

Senhores dos Registros
Akáshicos (Mensagem canalizada por
Mônica Erichsen Nassif, em 30/10/13).

*2. Abrindo os registros
akáshicos da Abóbora...*

Fruto que vibra a alegria, em que predomina a cor alaranjada, mesma cor do chackra sexual, também chamado de segundo vórtice de força, morada da energia da criatividade, que nos ajuda a conectar com os planos sutis, buscando inspiração para os novos olhares e para as novas formas de perceber.

Fruto que guarda as memórias ancestrais deste Planeta, conhecido pelos seus habitantes há eons. Pelo fato de nascer muito próximo do chão, estabelece, com facilidade, uma profunda ligação com a Mãe Terra e é capaz de registrar códigos relacionados aos sons do centro da Terra, captado

das camadas mais profundas e gravados em cada uma de suas células. O seu uso é indicado, assim, em especial, para honrar nossa linhagem sagrada no solo do Planeta que nos acolhe e para facilitar nos processos de conexão com nossos antepassados e com a herança que, inevitavelmente, deles recebemos. Fazer uso da abóbora com a consciência de seus dons nos ajuda a fazer esta conexão, usufruindo daquilo que é, de fato, bom, e nos libertando de carregar o fardo dos legados negativos, que nos atrapalham em nosso processo de evolução. Fazer uso consciente da abóbora, em todas as suas formas, seja na água, seja como doce, geleia, purê, sopa ou pão, nos possibilita, pois, reconhecer este vínculo com as memórias ancestrais da Terra e com as memórias da linhagem ou família cósmica a que pertencemos, para que, neste estado de lucidez, possamos nos libertar dos padrões negativos que nos escravizam, para nos apoderarmos daquilo que é realmente da luz e do bem, alimento essencial para nossa alma imortal.

A abóbora transformada em carruagem pela fada madrinha, na estória de Cinderela, bem ilustra a importante missão deste fruto. É a abóbora e nenhum outro fruto, flor ou legume que será utilizada como meio de transporte para conduzir a Gata Borralheira, libertada das cinzas, ao palácio onde, como Cinderela, dançará com o Príncipe, seu futuro marido, no processo de ruptura com um padrão errôneo para alcançar o novo padrão que, por direito e justiça, sempre lhe pertenceu.



É, também, a abóbora, o fruto eleito pelas mulheres sábias da antiguidade, chamadas de bruxas, para serem utilizados nos rituais dedicados aos ancestrais e aos que já haviam partido para outras dimensões.

Em nossa concepção, classificamos a abóbora como fruto, por ser portadora de características ainda não conhecidas pela humanidade e que nos permitem classificá-la nesta categoria.

A água potável alterada com alguns pedaços de abóbora crua ou apenas com suas sementes tem um grande poder terapêutico, auxiliando nos processos de desintoxicação das emoções negativas que se transformam em energias muito pesadas em nossos corpos sutis.

A abóbora deixada como “enfeite” na cozinha será capaz de alterar o padrão vibratório da casa, funcionando como espécie de mata-borrão para sugar as energias inadequadas. Depois de cumprido o serviço, ela deverá ser descartada, preferencialmente, na natureza.

Os seres elementais da abóbora são lúdicos e brincalhões. Realizam um trabalho profundo e de grande limpeza, mas o fazem com leveza e equilíbrio.

A simples visualização da abóbora nos remete à energia da alegria e nos ajuda a resgatar a força vital. A abóbora tem curvas, é redonda, receptiva, acolhedora e nos conecta ao universo feminino. Ela apresenta, em sua forma, algumas espirais da maçã e se

assemelha a imagens ligadas à quinta dimensão. Fazendo uso da abóbora, poderemos nos tornar mais sábios, resgatando conhecimentos muito antigos que ficaram registrados nos seus arquivos e que despertam nossas memórias. Tal ocorre devido à circunstância de ser muito antiga a presença da abóbora na Terra, sobretudo no continente africano, enviada de um planeta irmão como presente precioso, para executar a tarefa de guardar as memórias de toda a nossa história, à semelhança do que hoje fazem os modernos programas de computadores.

Façamos, uso, portanto, com gratidão, dos maravilhosos dons que a abóbora coloca à nossa disposição, com a permissão da Grande Força do Universo.

Senhores dos Registros Akáshicos (Mensagem canalizada por Heloísa Monteiro, em 03/11/13).

II. Momento de inspiração das Madalenas

PRECE À MADALENA, MIRIAN DE MAGDALA

Mônica Goulart

Oh! Madalena, Senhora Nossa

Guardiã do Feminino Sagrado

Mulher

Apóstola



Esposa e

Mãe.

Receba teu Manto de volta

Receba tua Voz novamente.

*Amordaçada e atirada ao
esquecimento fostes*

Por ser quem és:

Mulher

Feminina

Sagrada.

Calada e amordaçada,

*por instituições hipócritas, tendenciosas
e oportunistas,*

*justamente na cidade onde teu Manto
foi enfim, resgatado.*

*Humilhada e caluniada por aqueles que
têm medo e*

*se refugiam covardemente no poder
dessas instituições.*

*Covardes, têm medo de tudo que não
podem dominar*

Medo da própria humanidade

Medo do Amor Verdadeiro

*Medo do Verdadeiro Prazer que ao
Êxtase anseia*

Medo de reconhecer a força da Mulher,

Da Profetiza

*Da Criação mais Bela e Querida de
Deus*

Justo tu,

A Excelsa do Salvador.

Hoje, aqui resgatamos

Tua Verdade

Tua Inteiraça

*Tua humanidade vinda de Tua
Divindade*

Tua Luz

Teu coração nobre e amoroso.

Quão linda És,

*Sob a Luz translúcida que a ti e a nós
permeia.*

Luz nascida de teu enorme Amor,

De tua franca e destemida feminilidade

Singela e Forte,

Altiva e Reverente.

*Que alegria, teu semblante irradia
diante*

*Dessas tuas filhas que a ti o Manto
Sagrado Consagra*

*Símbolo de tua presença Feminina
sobre a Terra.*

*Tuas mãos delicadamente nos toca o
coração*

Corações tão femininos quanto o teu

*Corações que te honram neste
momento sublime*

*Tuas mãos nos tocam e nós nos
tornamos Belas e Radiantes*



Belas e Radiantes como tu.

O tempo pára; a dimensão é outra

Nossos corações sedentos da Fonte se unem

Em um Único Coração Feminino

Em uma Plenitude

Em uma Irmandade

que somente as Verdadeiras Mulheres conhecem.

Nossa eterna Gratidão

Amém!

III. Receitas das Madalenas

CRÊCHA – Pão de Família

Patrícia Fiche

2 tabletes de fermento biológico

1 colher de (sopa) de açúcar

1/2 litro de água morna.

Misturar e colocar um pouquinho de farinha de trigo para ficar na consistência de massa de panqueca, deixar crescer um pouquinho.

Em seguida acrescenta 8 ovos, 2 colheres de banha ou manteiga, sal, pimenta do reino e 1 queijo ralado (eu já pus pimenta calabresa, noz moscada...depende do gosto de cada um. Mas a receita é só pimenta do reino na quantidade que você aprecia).

A medida do sal também é relativa, pois depende do queijo...tem queijos mais salgadinho...Mais ou menos uma colher rasa de sopa de sal.

Misturar e ir colocando farinha de trigo até dar o ponto da massa de soltar das mãos, mais ou menos 1kg de farinha de trigo.

Enformar em forma grande.

Deixar crescer num lugar escurinho...

Quando crescido, assar e me chamar pra provar essa delícia que adoro tanto!! rsrs

É um pão para acompanhar um bom vinho e uma excelente companhia!!

Brindem à saúde, a paz e a harmonia!!

Abraços fermentados na Luz e no Amor de Jesus e Maria!!

Estou à disposição para dúvidas. Sucesso com a receita.

Mas lembrem-se: Façam esse pão quando estiverem com amor no coração, sem stress nem correria...

Bom messssmo é colocar pitadas de alegria!!



IV. Momento de Reflexão

"Sabemos quem somos. Somos filhos da lua, somos filhas do sol. Carregamos nossa sabedoria através dos tempos, nada nem ninguém poderá levá-las de nós. Pertencemos ao nosso Espírito. Não entregamos nossas irmãs. Não matamos nossos dons. Não precisamos que nos digam quem somos, porque reconhecemos nossos rostos e nossos corações, reconhecemos nossas falhas e nossa natureza. Somos férteis como esta terra que nos acolhe, e livres como as grandes tempestades que nada seguram. Carregamos o fogo da vida na nossa barriga e a nossa mente tem o peso dos nossos conhecimentos. Sabemos o que viemos fazer, e quando o destino chegar, mostraremos a ele, nossas missões cumpridas, e ele passará a ser o Grande Mestre, e nos iniciará nos seus mistérios profundos, e seremos as filhas iniciadas pelas Mãos de Deus e da Virgem. Nada poderá deter nossa verdade, pois o próprio destino a carregará com ele e a difundirá através do tempo, e nossas vozes jamais se calarão, não existirá morte para a nossa busca, nem para o nosso encontro.

Que assim seja!"

(Luciana Lopes de Mello, do livro *Meiasken, nas asas da borboleta*)

MULHERES CURADORAS

Mani

Alvarez

Erveiras, raizeiras, benzedeadas, mulheres sábias que por muito tempo andaram sumidas, ou até mesmo escondidas. Hoje retornam com um diploma de pós-graduação nas mãos e um sorriso maroto nos lábios.

Seu saber mudou de nome. Chamam de terapia alternativa, medicina vibracional, fitoterapia, práticas complementares...são reconhecidas e respeitadas, tem seus consultórios e fazem palestras.

As mulheres curadoras fazem parte de um antigo arquétipo da humanidade.

Em todas as lendas e mitos, quando há alguém doente ou com dores, sempre aparece uma mulher idosa para oferecer um chazinho, fazer uma compressa, dar um conselho sábio.

Na verdade, a mulher idosa é um arquétipo da 'curadora', também chamada nos mitos de Grande Mãe. Não tem nada a ver com a idade cronológica, porque esse é um arquétipo comum a todas as mulheres que sentem o chamado para a criatividade, que se interessam por novos conhecimentos e estão sempre a procura de mais crescimento interno. Sua sabedoria é saber que somos "obras em andamento", apesar do cansaço, dos tombos, das perdas que sofremos... a alma dessas mulheres é mais velha que o tempo, e seu espírito é eternamente jovem. Talvez seja por isso que, como disse Clarissa Pinkola, toda mulher parece com uma árvore.



Nas camadas mais profundas de sua alma ela abriga raízes vitais que puxam energia das profundezas para cima, para nutrir suas folhas, flores e frutos.

Ninguém compreende de onde uma mulher retira tanta força, tanta esperança, tanta vida.

Mesmo quando são cortadas, tolhidas, retalhadas, de suas raízes ainda nascem brotos que vão trazer tudo de volta à vida outra vez.

Por isso entendem as mulheres de plantas que curam, dos ciclos da lua, das estações que vão e vem ao longo da roda do sol pelo céu.

Elas têm um pacto com essa fonte sábia e misteriosa que é a natureza,. Prova disso é que sempre se encontra mulheres nos bancos das salas de aula, prontas para aprender, para recomençar, para ampliar sua visão interior.

Elas não param de voltar a crescer...

Nunca escrevem tratados sobre o que sabem, mas como sabem coisas! Hoje os cientistas descobrem o que nossas avós já diziam: as plantas têm consciência! Elas são capazes de entender e corresponder ao ambiente à sua volta. Converse com o "dente-de-leão" para ver...

Comunique-se com as plantas de seu jardim, com seus vasos, com suas ervas e raízes, o segredo é sempre o amor.

Minha mãe dizia que as árvores são passagens para os mundos místicos, e que suas raízes são como antenas que dão acesso aos mundos subterrâneos. Por isso ela mantinha em

nossa casa algumas árvores que tinham tratamento especial. Uma delas era chamada de "árvore protetora da família", e era vista como fonte de cura, de força e energia. Qualquer problema, corríamos para abraçá-la e pedir proteção.

O arquétipo de 'curadora' faz parte da essência do feminino, mesmo que seja vivenciado por um homem. Isso está aquém dos rótulos e definições de gênero.

Faz parte de conhecimentos ancestrais que foram conservados em nosso inconsciente coletivo. Perdemos a capacidade de olhar o mundo com encantamento, mas podemos reaprender isso prestando atenção nas lendas e nos mitos que ainda falam de realidades invisíveis que nos rodeiam.

Um exemplo? Procure saber mais sobre os seres elementais que povoam os nossos jardins e as fontes de águas... fadas, gnomos, elfos, sílfides, ondinas, salamandras...

As curadoras afirmam que podemos atrair seres encantados para nossos jardins!

Como? Plantando flores e plantas que atraíam abelhas e borboletas, gaiolas abertas para passarinhos e bebedouros para beija-flores.

Algumas plantas 'convidam' lindas borboletas para seu jardim, como milefólio, lavanda, hortelã silvestre, alecrim, tomilho, verbena, petúnia e outras.

Deixe em seu jardim uma área levemente selvagem, sem grama, os seres elementais gostam disso. Convide fadas e elfos para viverem lá.

Lembre-se: onde você colocar sua



percepção e sua consciência, a energia vai atrás.

V. **Agenda da Casa das Matryoshkas**

06/11 (quarta-feira) – 19:30 h – Círculo Sagrado de Mulheres Encontros com Madalena (valor: R\$ 70,00).

21/11 (quinta-feira) – 19:30 h – Grupo de Estudos sobre Maria Madalena (valor: R\$ 20,00).

28/11 (quinta-feira) – 20:00 h – Sarau – Resgatando a cultura e as tradições da Rússia (lanche compartilhado e contribuição para o sarau, como poesia, texto, música, pintura ou história da Rússia).

04/12 (quarta-feira) – 19:30 h - Círculo Sagrado de Mulheres Encontros com Madalena (valor: R\$ 70,00).

18/12/2013 (quarta-feira) – 20:00 h – Confraternização das Madalenas. Encerramento das atividades de 2013 (lanche compartilhado).

Abertura dos Registros Akáshicos – Prévio agendamento. Consulta de 1h de duração. Valor: R\$ 150,00.

Informações para participar dos eventos da Casa das Matryoshkas:

www.casadasmatryoshkas.org.br

casa.das.matryoshkas@globo.com

helioisa.monteiro@globo.com

Para colorir e encher sua vida de alegria! Tenha sempre a sua caixa de lápis de cor perto de você!

